

**COMITÊ ESTRATÉGICO NACIONAL DO COMPROMISSO NACIONAL
CRIANÇA ALFABETIZADA (CENAC)
ATA DA QUARTA REUNIÃO**

Data da reunião: 12 de novembro de 2024

Horário da reunião: 09h00 às 13h00

Participantes:

Representantes do Ministério da Educação (MEC)

- Kátia Schweickardt, Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Aleksandro do Nascimento Santos, Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação
- Julia Tami Ishikawa, Diretora de Programa da Secretaria Executiva do Ministério da Educação
- Maurício Érnica, Coordenador-Geral de Equidade Educacional da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação
- Fernanda Lucena Ribeiro Vilela - Coordenadora-Geral do Desenvolvimento e Melhoria da Escola, da Diretoria de Ações Educacionais;
- Amanda Vargas Maia, Coordenadora das Políticas de Manutenção e Desenvolvimento Escolar do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Representantes do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed)

- Alan Resende Porto, Secretário de Estado da Educação de Mato Grosso
- Sandra Maria Martins Cardoso Casimiro, Secretário de Estado da Educação do Amapá
- Patrícia Lueders - Secretária Adjunta na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina
- Myriam Medeiros, Subsecretária de Planejamento e Ações Estratégicas, da Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro
- Sueleide Barbosa Duarte - Secretária-Executiva de Desenvolvimento da Educação de Alagoas;

Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

- Luiz Miguel Martins Garcia, Dirigente Municipal de Educação de São Paulo/SP
- Márcia Aparecida Baldini, Dirigente Municipal de Educação de Cascavel/PR
- Leonardo Santa Cecília, Dirigente Municipal de Educação de Catalão/GO
- Luslarlene Umbelina Souza Fiamett - Dirigente Municipal de Educação de Santa Luzia D'Oeste/RO

Representantes do Conselho Nacional de Secretários de Educação de Capitais (Consec)

- Frederico da Costa Amancio - Dirigente Municipal de Educação de Recife/PE;

Convidados

- João César da Fonseca Neto, Coordenador-Geral de Apoio às Redes de Educação Básica da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Mônica Maria Silva de Souza, Coordenadora-Geral de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Isabela, Coordenadora da Diretoria de Monitoramento e Avaliação - SEB
- Anita Stefani, Diretora da Diretoria de Apoio à Gestão Educacional – SEB

- Lucianna Magri de Melo Munhoz, Coordenadora Geral de Formação de professores da Educação Básica
- Pollyana Lopes, Coordenadora de Alfabetização.

Ausente:

- Alessio Costa Lima - Dirigente Municipal de Educação de Ibaretama/CE e presidente nacional da Undime;

Ata da Reunião:

- *Abertura*

Kátia Schweickardt: iniciou a reunião dando as boas-vindas e destacando a importância do trabalho em prol da alfabetização, do empenho das equipes envolvidas e dos estados e municípios na implementação das ações. Destacou as conquistas e os desafios deste ano. Convidou à mesa os membros representantes da Undime, Consed e Consec. Reforçou a importância da atuação do Cenac e do Ceec no âmbito da governança do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Destacou o exercício pleno do Regime de colaboração.

- *Aprovação da ata da reunião anterior*

Alexsandro do Nascimento: Reiterou que a ata da reunião anterior foi enviada por e-mail e como não houve manifestações em contrário foi aprovada.

Todos de acordo.

● **PAUTAS**

Diretor Alexsandro: Agradeceu a abertura da Secretaria e destacou a atuação dos tribunais de conta acompanhando e identificando os desafios e as oportunidades de melhoria na implementação do Compromisso.

Reforçou sobre os parâmetros de qualidade da Educação Infantil integrando as ações de leitura e escrita com o Programa de leitura e escrita.

Secretária Márcia: Cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de participação e ressaltou a relevância do processo de alfabetização garantido para o sucesso do percurso educacional. Enfatiza a importância de que essa política seja uma política de Estado e não de governo, e que temos aqui elementos suficientes para fazer isso acontecer. Destacou o papel da Coordenadora Geral Mônica Silva na condução da implementação das ações do Compromisso.

Secretário Alan Porto: Cumprimentou a todos e reforçou a importância do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada na garantia da alfabetização das crianças na idade certa. Destacou que o regime de colaboração de fato está sendo executado e que este exercício democrático representa um ganho imenso na política de alfabetização. Destacou a relevância da definição do parâmetro do indicador Criança Alfabetizada.

Secretário Fred: Destacou a importância do Comitê e do papel indutor do Ministério da educação na prática do regime de colaboração. Em concordância com os demais membros da mesa reforçou a relevância do Compromisso na garantia do direito à alfabetização.

A Secretária Kátia se ausentou e a Diretora Júlia ocupou o local na mesa representando a Secretaria executiva.

O diretor destacou os eixos do CNCA e informou aos participantes os dados relativos à governança. O Número de Políticas territoriais publicadas e comitês implementados. Relatou sobre a Renalfa e da grandeza do trabalho desenvolvido em cada um dos territórios.

Falou dos cantinhos de leitura e do volume de recursos envolvidos. Sobre os livros, ressaltou que estados e municípios estão empenhados a garantir o acervo literário enquanto os livros distribuídos pelo PNLD.

Sobre o Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil-LEEI ressaltou que esta estratégia de apoio à formação dos professores integra a oportunidade de garantir que a criança tenha acesso a oralidade, leitura e escrita.

Informou sobre as Formações no âmbito dos territórios e sobre os recursos disponibilizados. Quanto às avaliações demonstrou os avanços na definição do indicador criança alfabetizada e o uso contínuo das avaliações por meio da estratégia da plataforma. No eixo do Reconhecimento de boas práticas destacou a mobilização dos municípios para a inscrição do Selo e preparação para o reconhecimento.

Após a exposição seguiram os comentários:

Secretária Márcia: Sinalizou a importância de pensar uma proposta de apoio às redes na Transição do 5º ano para o 6º ano no Ensino Fundamental. Ressaltou o desafio da Educação inclusiva, especialmente no apoio à alfabetização de crianças do espectro autista. Destacou as dificuldades na impressão dos cadernos de prova disponibilizados na plataforma de avaliação do Compromisso. E sobre a estratégia de formação para a Educação Infantil, o LEEI, ressaltou que na região sul avalia que não está contribuindo com a prática pedagógica, pois a formação está sendo implementada na perspectiva acadêmica. A organização não está sendo discutida e há pouca abertura ao diálogo. Reforçou que a gestão de bolsas estava ineficiente e classifica os formadores como despreparados. Reporta grande desmobilização para a continuidade do curso em seu território.

Secretária Patrícia: Destacou a relevância do papel da Política de alfabetização do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e seu pioneirismo em romper com falsas questões do magistério, mas em relação à implementação do LEEI: não avaliam positivamente. Reforçou a importância de repensar a estratégia para garantir a qualidade do projeto. Apresentou a preocupação com a desmobilização.

Secretário Fred: Ressaltou que era necessário observar que na escolha das universidades parceiras seja garantido que estejam alinhadas com a proposta da Política e garantir a efetividade. Sugeriu ainda de haver uma avaliação sobre como foi o primeiro ciclo em todas as regiões, avaliando-se não apenas se ocorreu, mas como ocorreu. Registrou que também é necessário apoiar à transição do estudante no 3º ano do ensino fundamental garantindo que ele siga seu percurso educacional. Analisou que atualmente os Comitês estão divididos em três grupos:

Os comitês que já tinham um trabalho colaborativo. Aqueles apenas existem e aqueles que estão iniciando um trabalho colaborativo. Destacou que as capitais exigem um olhar diferenciado considerando sua natureza diversificada para garantir a efetividade das ações.

Secretária Miriam: Ressaltou a conquista do Rio de Janeiro na publicação da Política territorial de alfabetização e na aplicação das avaliações em todo o estado. Informou que no caso do Rio de Janeiro

não há desafios na implementação do LEEI e que têm uma experiência positiva. Concorda com o secretário Fred sobre a importância de uma avaliação.

Coordenadora Lucianna: Informou sobre os ajustes necessários e planejados na implementação do LEEI de maneira nacional, que vão ao encontro das falas da reunião, já que muitos destes apontamentos também eram informados pelas duplas Renalfa.

Secretário Alan: Sugeriu que não há uma questão de mais investimento, mas de repensar a distribuição dos recursos já disponibilizados para que os estados e municípios executem de maneira autônoma. Fala da importância de ouvir dos Estados como tem sido, já que muitos já têm seus professores formadores.

Em seguida foi discutida a possibilidade de um encontro dos Comitês Estratégicos Estaduais. A Coordenadora Mônica lembrou que foi uma recomendação do TCU que o CENAC se aproxime mais dos CEECs. COGEALF ficou encarregada de coordenar a organização do encontro.

A próxima pauta foi a apresentação de experiência do Mato Grosso. A apresentação sintetizou as ações, desafios e soluções do Estado para a alfabetização. Após a apresentação do secretário Alan Porto, o diretor Alessandro agradeceu a clara apresentação e reforçou a importância de o MEC precisar ter uma liderança humilde e cuidadosa para entender que as respostas não estão com o MEC.

Isabela (Coordenadora geral substituta da DIMAM) aproveita para avisar que eles irão fazer a segunda coleta sobre dados da formação e distribuição de materiais, com data de corte para o 30 de novembro. A coleta é respondida pelos articuladores municipais e estaduais.

Por último, o cronograma das atividades de 2025 é proposto e discutido.

Encaminhamentos

- Estruturação do LEEI – Garantir que na escolha das universidades haja a concordância da rede no modelo de implementação.
- Que LEEI seja por edital no ano que vem. Minuta será encaminhada a este grupo para revisão.
- DIFOR e COGEALF enviarão instrumento de avaliação do LEEI
- Garantir a possibilidade de que os estados e municípios possam executar a formação da educação infantil de maneira independente. E que essa decisão seja tomada no CEEC.

Todos concordam.

- Organizar reunião com a SECADI sobre o parecer 50 e os desafios na garantia da alfabetização nesta modalidade.
- COGEALF organizar reunião com a COGEF para identificar quais as possibilidades de apoio para as transições no âmbito do Programa Escola das Adolescências.

Todos concordam.

- Proposta de datas das reuniões do Comitê em 2025:
 - ✓ Fevereiro: 12/02 – presencial
 - ✓ Abril: 09/04 – virtual
 - ✓ Junho: 11/06 – virtual

- ✓ Agosto: 13/08 – virtual
- ✓ Outubro – 08/10 presencial

- Organização do I Encontro Regional dos Comitês Estratégicos Estaduais do CNCA:
- 5 Encontros virtuais ou presenciais com as representações dos estados da Região e coordenado pelos representantes do CONSED, UNDIMED e CONSEC do Comitê Nacional.